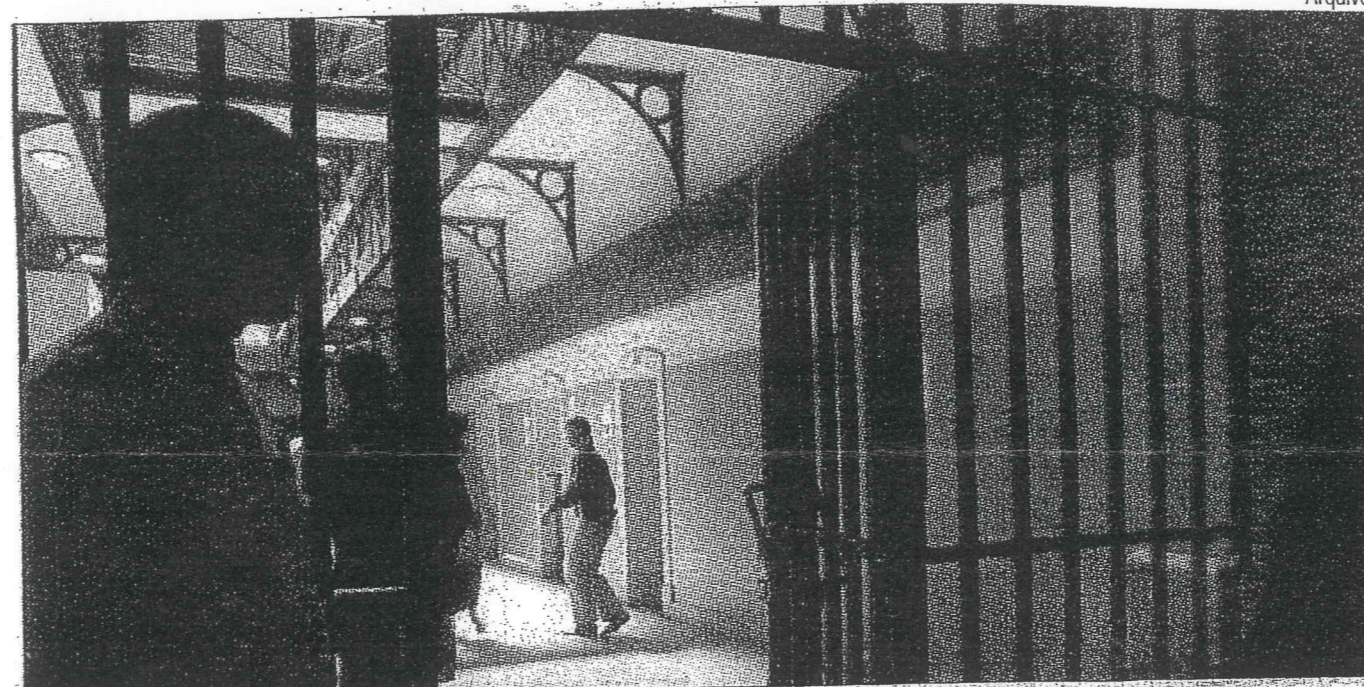


No próximo dia 10 de Outubro

Coimbra debate reforma do sistema prisional

Diário de Coimbra
1 de Outubro de 2003

veja mais anúncios em
www.diariocoimbra.pt



Arquivo

Penas e medidas de coacção são alguns dos temas em debate.

Numa iniciativa do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, vai realizar-se um colóquio sobre o tema «A reforma do sistema prisional». O encontro conta com a presença de especialistas de renome

O tema é “quente”, actual e tem motivado a intervenção de muitos especialistas, que apontam para a sobrelotação das cadeias, falta de condições dos estabelecimentos prisionais, número crescente de presos preventivos, entre outras questões consideradas pertinentes. Razões que, com toda a certeza,

motivam um particular interesse para o colóquio dedicado ao tema «A reforma do sistema prisional», a realizar no próximo dia 10 de Outubro, no auditório da Faculdade de Economia, em Coimbra.

A iniciativa, promovida pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e pelo

Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, tem como objectivo, de acordo com a organização, «promover, no âmbito da Comissão de Estudo e Debate da Reforma do Sistema Prisional, um debate público sobre um dos temas centrais da discussão actual sobre o sistema judiciário».

Os trabalhos têm início marcado para as 9h30, com a sessão de abertura, que conta com a presença de Diogo Freitas do Amaral, presidente da Comissão de Estudos e Debate da Reforma do Sistema Prisional, Pedro Hespanha, presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Economia, An-

(Continua na página 11)

Especialistas debatem reforma do sistema prisional

(Continuado da 1.ª página)

tónio Sousa Ribeiro, presidente do Conselho Científico do Centro de Estudos Sociais e Conceição Gomes, coordenadora executiva do Observatório Permanente da Justiça.

“Entre a lei e a sociedade: a escolha da pena e de medidas de coacção» é o tema em análise a partir das 10h00, numa debate que conta com as intervenções de Conceição Gomes, Carlos Manuel Rodrigues Almeida, juiz desembargador e representante do Conselho Superior de Magistratura, Pedro Biscaia, advogado e secretário-executivo da Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados, e Mouraz Lopes, juiz de direito e docente do Centro de Estudos Judiciários.

Após o almoço as atenções centram-se na análise da problemática da reinserção social, com um painel intitulado «Da prisão à sociedade: que reinserção social?», que conta com as intervenções de Joaquim Caldeira Lopes de Simas, procurador da República, Moraes Rocha, juiz desembargador, Eugénio Coelho, director do Estabelecimento Prisional de Coimbra e representante da Direcção-geral de Serviços Prisionais, e ainda de José Ricardo Nunes, vice-presidente do Instituto de Reinserção social.

Para as 17h30 estão marcadas as conclusões.